



3º EX PERI MEN TO

PROGRAMA 2018.2
MÓDULO VERMELHO

Segundo dados do IBGE, o Brasil já tem mais de 30 milhões de idosos. Estimativas indicam que o número de brasileiros com 60 anos ou mais ultrapassará o de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, em 2030. Mesmo assim, é raro ver questões relativas ao tema em representações artísticas, seja no teatro, no cinema ou na televisão. Os motivos são vários, desde tabus sem justificativas, passando por desinteresse até a falta de conhecimento sobre o assunto.

O próprio termo etarismo, preconceito etário com pessoas da terceira idade, é desconhecido da imensa maioria das pessoas. Por isso, decidimos refletir tal temática durante este semestre da SP Escola de Teatro. Temos como missão ser a ponta de lança na vanguarda das artes, nos antecipando ao debate e à reflexão sobre tópicos que consideramos essenciais, tão relevantes para o cidadão contemporâneo e para a sociedade do futuro que está por vir.

Ivam Cabral
DIRETOR EXECUTIVO

N1

A Contagem Regressiva de Bernadete

N2

O presente que você me deu

N3

O Fim de Festa do Baile da Eternidade

N4

Seis Graus

N5

Aqui Jaz Uma Idade

N6

Dobratempo

N7

Amélia ou
(O Imperscrutável Predicado da Hipocrisia)

N8

Annanie Fight



A CONTAGEM REGRESSIVA DE BERNADETE

Bernadete sempre levou ao pé da letra o que as pessoas lhe diziam, e, na ânsia de fazer as coisas da maneira correta, buscou viver de acordo com o senso comum, mesmo tendo temperamento forte e um jeito peculiar de ser. Agora, no dia de seu aniversário de 60 anos, data que sempre lhe disseram em que a vida acaba, ela se prepara para receber a morte e, convencida de que cumpriu todas as tarefas que a sociedade lhe impôs, só quer seu descanso prometido.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Angeli Cristie | TÉC. DE PALCO

Camila Penna | HUMOR

Dara Santos | ILUMINAÇÃO

Hugo Carvalho | DIREÇÃO

Júlia Peres | ILUMINAÇÃO

Juliano Mends | SONOPLASTIA

Leandro Santana | CENOG. E FIGURINO

Leidiane Batista | TÉC. DE PALCO

Lidia Lidia Lidia | SONOPLASTIA

Matheus Milanelli | DIREÇÃO

Matheus Sales | HUMOR

Natália Antunes | CENOG. E FIGURINO

Olivia Bassini | HUMOR

Rafael Custódio | HUMOR

So Ra Lee | CENOG. E FIGURINO

Vitor Dias | HUMOR

William Carvalho | SONOPLASTIA

Willian Sampaio Novais | DRAMATURGIA



O PRESENTE QUE VOCÊ ME DEU

Em que momento chega a velhice? De que maneira essa e outras tantas e tão sortidas “ficções de nós” são fabricadas pelo outro e dadas como uma oferta irrecusável? Em um lugar qualquer, num presente qualquer, um grupo qualquer fabula a velhice de um dos seus. A arbitrariedade da condição ocupa na cena, assim como na vida, uma zona fronteira entre ilusão e cotidianidade, absurdo e ciência, humor e crítica. Durante seu percurso, a figura eleita caminha por um deslizamento cômico e onírico de espaços, escancarando uma das formas mais cruéis de discriminação: a abdicação do diálogo com os velhos, travestida de tolerância e esvaziada de sentido, sempre a serviço da manutenção do jogo – uma asfixiante e caótica ordem produtiva.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Alberto Soares | ILUMINAÇÃO

Angélica Müller | HUMOR

Arnauld Fresneda | HUMOR

Elenice Zernerli | DRAMATURGIA

Fabricia Mangolin | DIREÇÃO

Felipe Moraes | SONOPLASTIA

Gabriel Garcia | SONOPLASTIA

Gabriela Gatti | CENOG. E FIGURINO

Giovana Abreu | ILUMINAÇÃO

Giovanna Paixão | HUMOR

Iara Perri | HUMOR

Jaqueline Santana | TÉC. DE PALCO

Jennifer Soares | ILUMINAÇÃO

Jéssica Luiza Cardoso | CENOG. E FIG.

Pedro Vinicius | HUMOR

Rafael Santos | CENOG. E FIGURINO

Sérgio Marques | DIREÇÃO

Vinicius Linhares | TÉC. DE PALCO

Wander B. | DRAMATURGIA

William Nobre | HUMOR

3

O FIM DE FESTA DO BAILE DA ETERNIDADE

No eterno fim de festa do Baile da Eternidade, cinco narrativas emergem em polifonia: a velha que ensina sua neta a se masturbar; o velho que leva seu neto no puteiro; a velha que fuma maconha; a velha que transa na praia e o velho que usa aplicativos de pegação. O Baile da Eternidade é o encontro das vozes de velhas e velhos que rompem com padrões de comportamentos e desejos: a velhice como um novo início, e não como um fim.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Alexandre Apolinário | ATUAÇÃO
Ana Malta | ATUAÇÃO
Arthur Antônio | CENOG. E FIGURINO
Bianca Vyunas | SONOPLASTIA
Bruno Torrano | SONOPLASTIA
Danillo Sabino | ATUAÇÃO
Edson Rocha | TÉC. DE PALCO
Gustavo Nascimento | ATUAÇÃO
Jaqueline Bueno | TÉC. DE PALCO

Júlia Araújo | ATUAÇÃO
Letícia Costa | CENOG. E FIGURINO
Luan Carvalho | DRAMATURGIA
Luara Oliveira | CENOG. E FIGURINO
Ma Lena | DIREÇÃO
Nicholas Duran | ILUMINAÇÃO
Tati Miiller | ILUMINAÇÃO
Thiago Domingues | DIREÇÃO
Viviane Santos | ILUMINAÇÃO

4

SEIS GRAUS

O jogo-espetáculo tem como protagonistas jovens solícitos que nos conduzem por situações cotidianas que evidenciam as relações de preconceito com a velhice (etarismo) existentes na nossa sociedade. As cenas nos levam a mais do que uma familiaridade, mas a uma sensação de déjà vu. De forma descontraída, o espetáculo busca levantar reflexões sobre qual é o papel individual de cada membro da sociedade na alimentação estrutural do etarismo.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Alice Ferreira | SONOPLASTIA
Andressa Habyak | DRAMATURGIA
Beatriz Torres | ATUAÇÃO
Bruno Alcântara | ATUAÇÃO
Bruno Silvério | ATUAÇÃO
Camila Villela | DRAMATURGIA
Elisa Rossi | TÉC. DE PALCO
Felipe Leo Pardo | ILUMINAÇÃO
Gustavo Amaral | DIREÇÃO

Juliana Jurado | CENOG. E FIGURINO
Luan Tolomeotti | CENOG. E FIGURINO
Luiza Kehdi | ATUAÇÃO
Maria Clara Venno | TÉC. DE PALCO
Nayara Konno | SONOPLASTIA
Olívia de Sá | ATUAÇÃO
Thaís Milagres | ATUAÇÃO
Yago Marçall | DIREÇÃO

5

AQUI JAZ UMA IDADE

Helena, uma mulher idosa, foi indiciada por contravenção e crime de depredação do patrimônio público por quebrar, a marretadas, uma via especial para idosos. Ela se vê cercada de pessoas que a tratam como louca e desequilibrada. Mesmo assim, Helena tenta manter sua autodefesa e sabe que conta com pouco apoio. Assim, o experimento propõe uma visão sobre o etarismo através do imaginário criado por jovens sobre o que é ser idosa ou idoso.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Allie Lopes | ATUAÇÃO
Bianca Tocacelli | DIREÇÃO
Bruna Varga | DRAMATURGIA
Camila Scorcelli | DIREÇÃO
Carlo Guida | SONOPLASTIA
Daiane Sousa | ATUAÇÃO
Gabriela Bandeira | ATUAÇÃO
Hugo Ferreira | CENOG. E FIGURINO
Karine Carraro | ATUAÇÃO

Lucas Argüelo | ILUMINAÇÃO
Luciana Lima | DRAMATURGIA
Maiara Martins | CENOG. E FIGURINO
Marcella Rocha | TÉC. DE PALCO
Marina Veneta | ILUMINAÇÃO
Michel Galiotto | HUMOR
Murilo Sotrati | SONOPLASTIA
Pedro Sugiura | SONOPLASTIA



DOBRATEMPO

Em uma palestra científica sobre o que é o tempo, o próprio espaço-tempo se fragmenta, permitindo que diferentes décadas coexistam. Essa confluência temporal revela as repetições da história política do Brasil através do contraste entre três personagens idosas, suas marcas físicas no presente e suas particularidades no passado.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Padu Cecconello | CENOG. E FIGURINO

Murilo Rangel | CENOG. E FIGURINO

Guilherme Soares | ILUMINAÇÃO

Naomi Lustosa | DIREÇÃO

Jorge Ferreira | ATUAÇÃO

Hayla Cavalcanti | ATUAÇÃO

Andrei Papani | ATUAÇÃO

Dandara Azevedo | ATUAÇÃO

Júlia Elisa Martins | ATUAÇÃO

Luiza Martins | ATUAÇÃO

Daniela Rosa | TÉC. DE PALCO

Marina Castilho | HUMOR

Ananda Giuliani | ILUMINAÇÃO

Natona Tavares | SONOPLASTIA

Moacyr Camargo | SONOPLASTIA

Angélica Taize | ILUMINAÇÃO

Lara Duarte | DRAMATURGIA

Victor Hugo Paula | CENOG. E FIGURINO



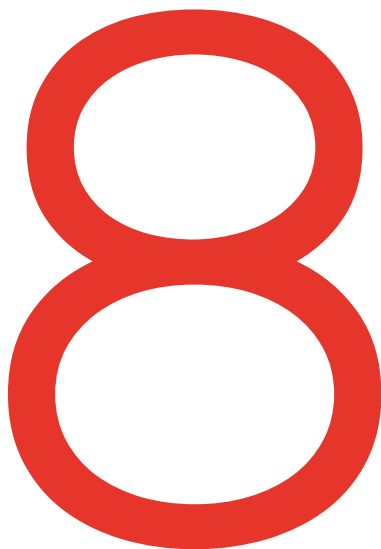
AMÉLIA OU (O IMPERSCRUTÁVEL PREDICADO DA HIPOCRISIA)

Uma família típica da classe média burguesa paulistana, que vive de aparências. Durante a festa de 76 anos de Amélia, a matriarca, questões pairam sobre as cabeças dos filhos. Uma situação vista pela fresta da cozinha, sujeita a interpretações errôneas que escalam rapidamente para suposições absurdas, e que, somadas aos ressentimentos individuais com a mãe, resultam em uma solução drástica. Um olhar sobre as estruturas hipócritas que sustentam a nossa sociedade.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Albert Jonnes Carrer | SONOPLASTIA
Barbara Bernardes | ATUAÇÃO
Carol Costa | ILUMINAÇÃO
Dara Duarte | ILUMINAÇÃO
Diana Klautau | ATUAÇÃO
Duda Meneghetti | ATUAÇÃO
Gabriela Moreira | CENOG. E FIGURINO
Giulia Dianin | ATUAÇÃO
Hegberto Emiliano | HUMOR
Jess Montenegro | SONOPLASTIA

João Bio | CENOG. E FIGURINO
Leonardo Barbosa | TÉC. DE PALCO
Leticia Cabral | CENOG. E FIGURINO
Rafael Arruda | DRAMATURGIA
Stefany Araújo | DIREÇÃO
Stella Politti | ILUMINAÇÃO
Thais Costa | TÉC. DE PALCO
Thais Ribeiro | DRAMATURGIA
Thiago Barros | SONOPLASTIA



ANNANIE FIGHT

Após mais de 50 anos de sucesso como protagonista do bestseller em quadrinhos “O Vôo Perfeito”, Annanie Fight se encontra como uma heroína aposentada em São Paulo. Sofrendo as consequências de se viver num mundo real, a heroína tem que lidar nos últimos tempos com os sinais da idade avançada. Agora, no dia seguinte a sua aposentadoria, descobre que sua rival Águia Branca está tentando se vender como a verdadeira heroína para uma geração desinformada de leitores. É preciso que Annanie volte a ativa para impedir que um grande equívoco aconteça.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Ana Gabriela Rossetto | ILUMINAÇÃO

Ana Luiza | CENOG. E FIGURINO

Carolline Oliveira | HUMOR

Davyd Rafael | HUMOR

Eric Jorge | SONOPLASTIA

Flrido | DIREÇÃO

Humberto Vicente | SONOPLASTIA

Jamile Nunes | HUMOR

Júlia Zocchi | DRAMATURGIA

Juliana Bulsara | ILUMINAÇÃO

Juliane Maria | HUMOR

Letícia Berrocal | CENOG. E FIGURINO

Letícia Tancredo | HUMOR

Livia Baena | TÉC. DE PALCO

Mariana Canafistula | DIREÇÃO

Matheus França | HUMOR

Millena Cabral | CENOG. E FIGURINO

Tati Alvarenga | TÉC. DE PALCO



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

WWW.SPESCOLADETEATRO.ORG.BR



/spescoladeteatro



@escoladeteatro



@escoladeteatro



/spescoladeteatro